

### Informações para Licenciamento de ATIVIDADES INDUSTRIAIS LICENÇA DE OPERAÇÃO ILAI/LO



## REQUERIMENTO PARA ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO

requer análise (Nome / Razão Social)
das informações anexas para solicitação de(Tipo de Documento Licenciatório)
para a atividade de
(Descrição da Atividade )
Nestes termos
Pede deferimento
,de
Assinatura do Responsável Legal/Procurador Legal
Nome legivel
Endereço completo
Telefone p/contato
E-mail
Cargo
CIC/CPF
À
Prefeitura Municipal de Maquiné Rua Osvaldo Bastos, nº. 622 - Maquiné – RS - CEP: 95.530-000

Caso seja assinado por terceiros, este requerimento deverá ser acompanhado de Procuração Simples para esta finalidade.



### Informações para Licenciamento de **ATIVIDADES INDUSTRIAIS** LICENÇA DE OPERAÇÃO ILAI/LO



INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO: As orientações para o licenciamento de atividades industriais encontram-se a seguir.

### **DEFINIÇÕES IMPORTANTES:**

Empreendedor: o responsável legal pelo empreendimento/atividade.

Empreendimento: a atividade desenvolvida em uma determinada área física.

documento que autoriza, pelo prazo constante no mesmo, a viabilidade, a instalação ou o funcionamento de um Licença: empreendimento/atividade e determina os condicionantes ambientais.

Prévia (LP): a licença que deve ser solicitada na fase de planejamento da implantação, alteração ou ampliação do empreendimento.

De Instalação (LI): a licença que deve ser solicitada na fase anterior à execução das obras referentes ao empreendimento/atividade; nesta fase, são analisados os projetos e, somente após a emissão deste documento, poderão ser iniciadas as obras do empreendimento/atividade.

De Operação (LO): a licença que deve ser solicitada quando do término das obras referentes ao empreendimento/atividade; somente após a emissão deste documento, o empreendimento/atividade poderá iniciar seu funcionamento.

OBSERVAÇÃO: a solicitação de licença deverá estar de acordo com a fase em que se encontra o empreendimento: concepção, obras, operação ou ampliação, mesmo que não tenha obtido anteriormente a licença prevista em lei. Caso a empresa esteja em situação irregular, ou seja, em obras ou operando sem licença, deverá regularizar-se, entrando na fase em que se encontra (LI ou LO), porém, fica sujeita à aplicação das penalidades previstas em lei.

#### Instruções para preenchimento:

#### CAMPO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

NOME/RAZÃO SOCIAL: identificar a pessoa física ou jurídica responsável pela atividade para a qual está sendo solicitado o documento, conforme consta no contrato social da pessoa jurídica ou, no caso de pessoa física, conforme consta no documento

No caso de endereço fora da área urbana, onde não há serviço de correio, deverá ser informado o endereço para entrega de documentação, na sede do município (ex: EMATER, Prefeitura Municipal, Sindicato Rural, etc.)

### CAMPO 2 – IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE/EMPREENDIMENTO

ATIVIDADE: especificar para qual atividade está sendo solicitado o documento, informando o endereço e as coordenadas geográficas da mesma.

As coordenadas geográficas deverão ser obtidas com Receptor GPS, com as seguintes configurações:

Formato das coordenadas geográficas: em graus, com, no mínimo, 5 (cinco) casas após o ponto no sistema geodésico (Datum) SIRGAS2000.

A leitura deverá ser obtida por profissional habilitado.

A medição deverá ser realizada e apresentada juntamente com a primeira solicitação de documento licenciatório e poderá ser dispensada tão logo o dado conste em documento emitido por esta instituição.

Exemplo de leitura:

-	2	8	5	6	5	4	2	1	9
-	5	1	9	8	7	7	8	9	0

O ponto para a medição deverá, obrigatoriamente, estar dentro da área do empreendimento.

### CAMPO 3 - MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO

Identificar qual documento está sendo solicitado, indicado se é a primeira vez que está sendo solicitada Licença de Operação ou se é o caso se solicitação de renovação de documento anterior.



## Informações para Licenciamento de ATIVIDADES INDUSTRIAIS LICENÇA DE OPERAÇÃO ILAI/LO



# 1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

NOME / RAZÃO SOCIAL *:	1					
CNPJ (CGC/MF n.º) *:	CGC/TE n.° *:					
CPF/CIC n.° *:						
End*.:	n°*:					
Bairro *: CEP *:	Município *:					
Telefone *: ( ) FAX *: (	) e-mail:					
End. p/ correspondência:	n° *:					
Bairro *: CEP *:	Município *:					
Contato - Nome *:	Cargo *:					
Telefone p/ contato*: ( ) FAX						
Em caso de alteração da razão social de documento so						
etc.), informar a antiga razão social. Razão social anteri	ior:					
2. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE/ EMPREENDIM						
Atividade (conforme tabela da Resolução CONSEMA N	<u>° 372/2018 e alterações)</u> *:					
Endereço						
Logradouro (Rua, Av,Linha, Picada, etc.):						
	Bairro/Distrito *:					
CEP *:	/lunicípio *:					
Coordenadas geográficas * (Lat/Long) no Sistema Geo Lat. (Φ)	odésico, SIRGAS2000  Long (λ)  avel pela leitura no GPS					
Nome:	Telefone: ()					
Profissão:	Nº Registro no Conselho Profissional:					
* Lat: Latitude; Long: Longitude						
ATENÇÃO: ler atentamente, antes de preencher estes tópicos, a instrução constante do CAMPO 2 – IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE/EMPREENDIMENTO  3. MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO  SITUAÇÃO *:						
Tipo de documento a ser solicitado:						
LO □ primeira solicitação deste tipo de documento □ renovação						

4.	INFORMAÇÕES	<b>GERAIs</b>

4.	1.	Indio	iue o	consumo	médio	mensal	de	energia r	na ι	unidade	industrial.	em kW	h:

4.2. Informe o regime de funcionamento da indústria e número de funcionários:

Regime de	Período de funcionamento			Horários dos turnos			Total de funcionários		
funcionamento	Horas/d ia	Dias/m ês	Meses/ ano	Manhã	Tarde	Noite	Produç ão	Adminis tração	Outras
Normal									
Safra									
Entressafra									

Junu					L			
Entressafra								
Em caso de processam	nento sazonal,	indique os me	eses da safra:					
4.3. Data de início de fu	uncionamento	da atividade n	o local:	<u> </u>				
Área útil tota construídas ou não, co equipamentos de contro etc.	mo: processo	industrial, de	pósitos de m	atérias-prima	as, produto	s, resíduo	s, áreas de	e tancagem
4.4. Área do terreno: 4.4.1. Área ú 4.4.1.1 área út	itil total:	m²	1 <sup>2</sup>					
4.4.1.2 área ú	til total das ati	vidades ao ar	livre:	.m <sup>2</sup>				

OBS: A área útil total deve ser o somatório da área útil construída total e da área útil total das atividades ao ar livre.

4.5. Caracterize a localização da indústria pela Legislação Municipal:

Localização					
Zona urbana					
Zona rural					

4.5.1. Se a indústria localiza-se em zona urbana assinale com um "X" no quadro correspondente:

Caracterização da Zona Urbana				
Zona residencial				
Zona de transição				
Zona mista				
Zona industrial				
Outras				

4.5.2. Caracterize a vizinhança da indústria:

Vizinhança	Distância Aproximada
Residência	m
Comércio	m
Indústria	m
Escola	m
Outras. Especificar quais:	m

### 4.6. Indique quais as fontes de abastecimento de água:

	Quantidad	e (m³/dia)
Fonte de Abastecimento	Em operação normal ou durante a safra	Na entressafra
Rede pública		
Poço		
Rios, arroios ou lagos. Especificar o nome:		
Açude		
Barragem de acumulação		
Reuso de efluentes		
Outras. Especificar quais:		

### 4.7. Indique para quais finalidades a água é utilizada na indústria:

	Quantidade			
Finalidade	Em operação normal ou durante a Safra	Na entressafra	Fonte de abastecimento	
sanitários				
incorporada ao produto				
no processo industrial				
refrigeração com circuito aberto				
refrigeração com circuito fechado				
lavagem de pisos e equipamentos				
lavagem de veículos				
refeitório				
água de reposição				
Outras. Especificar quais:				

OBS: Água de reposição é a água necessária para repor perdas ocorridas, tais como por evaporação, incorporação ao produto, etc.

### 5. INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO INDUSTRIAL

**Matéria-prima** é aquela substância, principal e essencial na composição de um produto, que é submetida a um processo de beneficiamento ou transformação, para a obtenção deste produto e **Insumo** é todo produto utilizado pela indústria, em qualquer atividade, seja no processo produtivo, nas áreas de utilidades (caldeiras, refrigeração, etc.), nos sistemas de tratamento de efluentes líquidos, de emissões atmosféricas, de resíduos sólidos e de água potável.

OBS: Para preenchimento dos itens 5.1, 5.2, 5.5 e 8.1, utilize:

- **Forma de Acondicionamento**: tambores, bombonas, caçambas, containers, tanques aéreos, tanques enterrados, a granel, fardos, sacos plásticos, etc.
- **Forma de Armazenamento**: área fechada, área aberta sem telhado, área aberta com telhado, área com piso impermeabilizado, área com contenção de vazamentos, etc.

## 5.1. Liste todas as **matérias-primas** utilizadas pela indústria:

Matéria-Prima	Quant	idade/mês	Capacidade Máxima de Estocagem	Unidade de		Unidade de										Forma de acondicionamento F	Forma de armazenamento
	Consumo Atual	Consumo Máximo		Medida													

## 5.2. Liste todos os **insumos** utilizados pela indústria:

Insumo	I FETOCORUM I		Unidade de	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	
	Consumo Atual	Consumo Máximo		Medida		

5.2.1. A indústria possui tanques de armazenamento de substâncias inflamáveis, explosivas, corrosivas, tóxicas, oleosas ou gasosas (como gases de refrigeração, etc.), incluindo combustíveis?

Sim □ Não □

5.2.1.1. Em caso afirmativo, preencha os campos abaixo, por tanque de armazenamento:

Tanque nº	Substância A	ırmazenada	Volume (L)	Tipo (superficial ou subterrâneo)	Ano de instalação	Em operação		Bacia de Contenção	
	Nome	Atividade em que é utilizada				Sim	Não	Sim	Não
01									
02									
03									
04									
05									
06									
07									
80									
09									
10						·			

O **processo produtivo industrial** se desenvolve em várias etapas, desde a entrada da matéria-prima, até a conclusão do produto final e sua expedição.

5.3. Etapas do processo produtivo industrial	
5.3.1. Descreva todas as etapas envolvidas no processo produtivo da indústria:	
OBS: Em caso de processamento sazonal, indique separadamente as atividades que ocorrem durante a entressafra.	

OBS: Ei	5.3.2. m caso de	Apresente fluxograma ou diagrama de blocos de todas as etapas, indicando as operações em que ocorre geração de efluentes líquidos, de emissões atmosféricas e de resíduos sólidos: processamento sazonal, indique também as atividades que ocorrem durante a entressafra.
5.4.	Identifique	os <b>principais</b> equipamentos utilizados no processo produtivo industrial:

Equipamento		Capacidade Nominal	Unidade de Medida	Quantidade
				<u> </u>
				+

### 5.5. Identifique a produção da indústria:

Produto e Subproduto	Qu	antidade/mês	Unidade de	Forma de armazenamento	Forma de acondicionamento	
1 Todato e Sasprodato	Atual	Capacidade	medida	i omia de armazenamento	1 offina de acondicionamento	
			·			

Quantidade Produtiva Atual Mensal corresponde à produção atual da indústria no referido período (mês), levando em consideração a influência de fatores externos, como falta de mercado, entre outras, devendo a mesma ser menor ou, no máximo, igual à capacidade produtiva máxima mensal.

Capacidade Produtiva Mensal corresponde à produção máxima da indústria no referido período (mês), com as condições atuais de operação informadas, levando em consideração ao menos a capacidade nominal dos equipamentos existentes, o número de funcionários, o horário de funcionamento da indústria e a quantidade de matérias-primas e insumos recebidos.

## 6. INFORMAÇÕES SOBRE EFLUENTES LÍQUIDOS

Efluentes líquidos são todos os despejos, na forma líquida, gerados em qualquer atividade. Efluentes líquidos
sanitários são provenientes de banheiros (chuveiros e vasos sanitários), de refeitórios, de vestiários, etc. Efluentes
líquidos industriais são os provenientes das atividades desenvolvidas pela empresa (águas servidas de processo
produtivo, lavagem de pisos, lavagem de equipamentos, lavagem de veículos, águas geradas nas áreas de utilidades, como caldeiras, torres de resfriamento, etc.).
Atentar que 1 m³ = 1.000 litros.

### 6.1. Efluentes líquidos sanitários

6.1.1. Indique a vazão dos efluentes líquidos sanitários:

Operação	Vazão (m³/dia)
Normal	
Safra	
Entressafra	

OBS: Considerar que um funcionário gera de 70 a 150 litros de efluente por dia.

6.1.2.Indique qual o sistema de tratamento utilizado pela indústria para os efluentes líquidos sanitários:

Sistema de tratamento				
Fossa séptica				
Fossa séptica e filtro anaeróbio				
Sumidouro				
Fossa séptica e sumidouro				
Sistema de tratamento de efluentes líquidos industriais				
Não possui sistema de tratamento				
Outro, especificar qual:				

6.1.3. Indique o local do lançamento dos efluentes líquidos sanitários:

Corpo receptor
Rede pública canalizada
Valão a céu aberto
Rio, arroio, lago
Solo
Outro, especificar qual:

6.1.4. Se ocorrer lançamento em recurso hídrico superficial, informe o nome do rio/arroio:
6.1.5. Nos demais casos, cite o nome do rio/arroio mais próximo:

### 6.2. Efluentes líquidos industriais

6.2.1. A indústria gera efluentes líquidos industriais? Sim  $\ \square$  Não  $\ \square$ 

OBS: Caso a indústria não gere efluentes líquidos industriais, despreze as questões 6.2.2 a 6.2.14

6.2.2. Indique as atividades onde são gerados efluentes líquidos industriais:

	Quantidade	e (m³/dia)
Atividade	Em operação normal ou durante a safra	Na entressafra
Processo de produção		
Refrigeração		
Caldeira(s)		
Lavagem de pisos e equipamentos		
Lavagem de veículos		
Equipamentos de controle de emissões atmosféricas (lavadores de gases, cortina d'água das cabines de pintura, etc.)		
Outras atividades, especificar quais:		
	Processo de produção Refrigeração Caldeira(s) Lavagem de pisos e equipamentos Lavagem de veículos Equipamentos de controle de emissões atmosféricas (lavadores de gases, cortina d'água das cabines de pintura, etc.)	Processo de produção  Refrigeração  Caldeira(s)  Lavagem de pisos e equipamentos  Lavagem de veículos  Equipamentos de controle de emissões atmosféricas (lavadores de gases, cortina d'água das cabines de pintura, etc.)

OBS: Caso a indústria gere efluentes líquidos industriais no processo de produção, preencha as questões 6.2.3 e 6.2.4

6.2.3. Especifique as etapas do processo produtivo em que são gerados os efluentes líquidos industriais:

	Quantidade (m³/dia)				
Etapa do processo produtivo	Em operação normal				
	ou durante a safra	Na entressafra			

6.2.4. Apresente, em anexo, o balanço hídrico do processo produtivo, indicando, em fluxograma, o volume diário de água consumida e de efluente gerado em cada etapa, incluindo reciclos e reúsos, se for o caso.

OBS: No caso de indústria sazonal, apresente também o balanço hídrico para a entressafra.

6.2.5. Indique a vazão total de efluentes líquidos industriais:

	Quantidade (	m³/dia)	Quantidade (m³/mês)				
Vazão	Em operação normal ou durante a safra	Na entressafra	Em operação normal ou durante a Safra	Na entressafra			
Atual							
Máxima							

OBS: Para a vazão máxima, considere a capacidade máxima de produção da indústri	1	חר	ი.	Dara	0 1/0-50	mávima	aanaidara a		, mávima da	. nradiia	ملہ مق	a indiia	tri a
	l	סכ	Э.	Para	a vazao	maxima.	. considere a	Capacidade	: maxima ut	: broduc	ao ua	a muus	ılla

6.2.6. A indústria possui algum tipo de sistema de tratame	ento para os efluentes líquidos industriais gerados?
Sim □ Não □	

			ientes líquido a e eventuais	s gera	ados e indiqu	ie, no me	smo, to	odas as en			das dos eflue				para a do
6.2.8. Existe(m) medidor(es) de vazão para os efluentes líquidos industriais?		6.2.8.	` '	•		oara os efl	uentes	líquidos inc	dustriais?	?					
Sim □ Não □ Se a resposta for afirmativa, indique o(s) local(is) onde se encontram e o(s) tipo(s) de		So				indiauo	0(c)	local/is)	ondo	00	oncontram	^	0(c)	tino(s)	de
Se a resposta for afirmativa, indique o(s) local(is) onde se encontram e o(s) tipo(s) de medidor(es):						inaique	0(8)	100ai(15)	Onde	SE	———	Е	0(8)	tipo(s)	ue
6.2.9. Ocorre reuso/reciclo dos efluentes? Sim □ Não □	6.2.9. O	corre reu	so/reciclo do:	s eflue	ntes? Sim □	l Não □									
Se a resposta for afirmativa, indique a forma de reuso/reciclo:							euso/red	ciclo:							
Total □ Parcial □	050 5	_		, .						,					
OBS: Caso a indústria reuse/recicle efluentes líquidos industriais, responda os itens 6.2.9.1 e 6.2.9.2. 6.2.9.1. Indique as atividades que recebem efluentes líquidos de reuso/reciclo:	OBS: C	aso a in	dústria reuse	e/recic	ie efluentes i	IIquidos ii	ndustri	ais, respoi	nda os i	tens	6.2.9.1 e 6.2.	9.2.			

	Atividade	efluentes l	dade de íquidos de clo (m³/dia)	Quantidade de água de reposição (m³/dia)							
	Processo de produção				Ì						
	Refrigeração										
	Caldeira(s)										
	Lavagem de pisos e equipamentos										
	Lavagem de veículos										
	Equipamentos de controle de emissões atmosféricas (cortina d'água das cabines de pintura, etc.)	ases,									
	Sanitários										
	Rega de jardins										
	Outras atividades, especificar quais:										
6.2.9.2. Especifique as etapas do processo produtivo (se for o caso) que recebem efluentes líquidos de reuso/reciclo:											
	Etapa do processo produtivo	líquidos d	e reuso/reciclo n³/dia)		dade de água de sição (m³/dia)						
				-							
Se a	6.2.10. Ocorre lançamento (mesmo que eventual)? Sim □ Não □ Se a resposta foi afirmativa, indique o local de lançamento (corpo receptor) dos efluentes líquidos industriais:										
		orpo receptor									
	Rede pública canalizada Valão a céu aberto										
Н	Rio, arroio, lago, etc										
Н	Solo. Especificar:										
Н	Envio para tratamento em outro local. Indique o local:										
	Outro. Especificar qual:										
	44. 0	:-! /::- /:- \ :-	.f.,								
0.2	1.11. Se ocorrer lançamento em recurso hídrico superfici			D (	. P. J. J. C. V						
	Nome do rio/arroio Vazão	o (L/s)	Largura (m)	Protu	ndidade (m)						
Dri	nainais usas anés a lancomento.										
	ncipais usos após o lançamento:			<del></del>							
_											
Co	ordenadas geográficas do ponto de lançamento (Lat/L	ona) no Sistem	a Geodésico, SIRO	AS2000							
	i. (°)	Long (°)	-	.							
AT	ENÇÃO: ler atentamente, antes de preencher ENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE/EMPREENDIMENTO		s, a instrução	constante	do CAMPO 2 -						
	.12. Nos demais casos, cite o nome do rio/arroio mais p	oróximo:		_							
6.2	1.13. Caso a indústria lance <b>em bateladas</b> , preencha os 6.2.13.1. Freqüência das bateladas: (n.º/dia, n.º/semana, n.º/mês, etc.)		a 6.2.13.3								

6.2.13.3. Núme OBS: Caso a indústria lance 6.2.14. Caso o lançam	mais de uma	de lançan a batelada ntínuo, pre	nento pa por d	por dia (nos dias em que occ	s por ba		:h/dia
6.2.14.2. Núme 7. INFORMAÇÕES SOI				or semana: dias/se	emana		
material particulado, etc, na at	mosfera.			ergia ou matéria, na forma d ue não é capturada por equ			
7.1. A indústria gera emis.  OBS: Caso a resposta au 7.2. Indique as atividades	nterior seja	positiva,	respo	nda aos itens 7.2 a 7.6.			
	90.000.00			Atividade			
☐ Processo de produção				Alividade			
☐ Equipamentos de comb	austão.						
		lianda a	سلميات	·-:-			
☐ Sistema de tratamento							
				de resíduos sólidos industria	IIS		
☐ Sistema de armazenan		érias-prim	nas, ins	sumos e produtos			
☐ Outro, especificar qual:							
	ores, flares, e	etc.), exce amento		de geração das emissões ipamentos de combustão:  Tipo de lançamento			
	ores, flares, e	etc.), exce	to equ	ipamentos de combustão:	<b>de emis</b> Emi		
galvânicos, biodigesto	Equip de co	etc.), exce amento entrole	to equ	Tipo de lançamento ra do duto de lançamento a	<b>de emis</b> Emi	ssões na ssão itiva	a atmosfera
galvânicos, biodigesto	Equip de co	etc.), exce amento entrole	to equ	Tipo de lançamento ra do duto de lançamento a	<b>de emis</b> Emi	ssões na ssão itiva	a atmosfera
galvânicos, biodigesto	Equip de co	etc.), exce amento entrole	to equ	Tipo de lançamento ra do duto de lançamento a	<b>de emis</b> Emi	ssões na ssão itiva	a atmosfera
galvânicos, biodigesto	Equip de co	etc.), exce amento entrole	to equ	Tipo de lançamento ra do duto de lançamento a	<b>de emis</b> Emi	ssões na ssão itiva	a atmosfera
galvânicos, biodigesto	Equip de co	etc.), exce amento entrole	to equ	Tipo de lançamento ra do duto de lançamento a	<b>de emis</b> Emi	ssões na ssão itiva	a atmosfera
galvânicos, biodigesto	Equip de co	etc.), exce amento entrole	to equ	Tipo de lançamento ra do duto de lançamento a	<b>de emis</b> Emi	ssões na ssão itiva	a atmosfera
galvânicos, biodigesto	Equip de co	etc.), exce amento entrole	to equ	Tipo de lançamento ra do duto de lançamento a	<b>de emis</b> Emi	ssões na ssão itiva	a atmosfera
galvânicos, biodigesto	Equip de co	etc.), exce amento entrole	to equ	Tipo de lançamento ra do duto de lançamento a	<b>de emis</b> Emi	ssões na ssão itiva	a atmosfera
galvânicos, biodigesto  Fonte de Geração  SS: Caso exista mais de um ec  7.3.1. Se existe equipa	Sim	etc.), exce amento ontrole Não	Altui	Tipo de lançamento ra do duto de lançamento a partir do solo (m)	de emis Emi fug Sim	ssão ssão itiva Não damente	a atmosfera  Outros. Especificar:
galvânicos, biodigesto  Fonte de Geração  SS: Caso exista mais de um eco  7.3.1. Se existe equipor por fonte:	Sim  quipamento de co	etc.), exce amento ontrole Não	Altui	Tipo de lançamento ra do duto de lançamento a partir do solo (m)  dentifique cada equipamento o nas fontes geradoras de er	de emis Emi fug Sim  separa missão,	ssão ssão itiva Não damente	a atmosfera  Outros. Especificar:
galvânicos, biodigesto  Fonte de Geração  SS: Caso exista mais de um ec  7.3.1. Se existe equipa	Sim  quipamento de co	etc.), exce amento ontrole Não	Altui	Tipo de lançamento ra do duto de lançamento a partir do solo (m)  dentifique cada equipamento o nas fontes geradoras de er	de emis Emi fug Sim  separa missão,	ssão ssão itiva Não damente	a atmosfera  Outros. Especificar:
galvânicos, biodigesto  Fonte de Geração  SS: Caso exista mais de um eco  7.3.1. Se existe equipor por fonte:	Sim  quipamento de co	etc.), exce amento ontrole Não	Altui	Tipo de lançamento ra do duto de lançamento a partir do solo (m)  dentifique cada equipamento o nas fontes geradoras de er	de emis Emi fug Sim  separa missão,	ssão ssão itiva Não damente	a atmosfera  Outros. Especificar:
galvânicos, biodigesto  Fonte de Geração  SS: Caso exista mais de um eco  7.3.1. Se existe equipor por fonte:	Sim  quipamento de co	etc.), exce amento ontrole Não	Altui	Tipo de lançamento ra do duto de lançamento a partir do solo (m)  dentifique cada equipamento o nas fontes geradoras de er	de emis Emi fug Sim  separa missão,	ssão ssão itiva Não damente	a atmosfera  Outros. Especificar:
galvânicos, biodigesto  Fonte de Geração  SS: Caso exista mais de um eco  7.3.1. Se existe equipor por fonte:	Sim  quipamento de co	etc.), exce amento ontrole Não	Altui	Tipo de lançamento ra do duto de lançamento a partir do solo (m)  dentifique cada equipamento o nas fontes geradoras de er	de emis Emi fug Sim  separa missão,	ssão ssão itiva Não damente	a atmosfera  Outros. Especificar:
galvânicos, biodigesto  Fonte de Geração  SS: Caso exista mais de um eco  7.3.1. Se existe equipor por fonte:	Sim  quipamento de co	etc.), exce amento ontrole Não	Altui	Tipo de lançamento ra do duto de lançamento a partir do solo (m)  dentifique cada equipamento o nas fontes geradoras de er	de emis Emi fug Sim  separa missão,	ssão ssão itiva Não damente	a atmosfera  Outros. Especificar:
galvânicos, biodigesto  Fonte de Geração  SS: Caso exista mais de um eco  7.3.1. Se existe equipor por fonte:	Sim  quipamento de co	etc.), exce amento ontrole Não	Altui	Tipo de lançamento ra do duto de lançamento a partir do solo (m)  dentifique cada equipamento o nas fontes geradoras de er	de emis Emi fug Sim  separa missão,	ssão ssão itiva Não damente	a atmosfera  Outros. Especificar:

7.4. Se a indústria gera emissões atmosféricas em equipamentos de combustão, preencha a tabela abaixo:

	Comi	bustível		amento ntrole	Tipo de lançamento de emissões na atmosfera					
Equipamento	Tipo	Consumo diário	Sim	Não	Altura do duto de lançamento a partir do solo (m)		ssão tiva Não	Outros. Especificar		
					3010 (III)	Oiiii	INAU			

OBS: Caso exista mais de um equipamento do mesmo tipo, identifique cada equipamento separadamente.

7.4.1. Se existe equipamento de controle instalado nos equipamentos de combustão, liste os equipamentos de controle por equipamento:

controle per equipamente.						
Equipamento	Equipamento de controle					

7.5. Com relação ao período de funcionamento dos equipamentos, relacione os equipamentos indicados no item 7.4 com a respectiva freqüência de operação:

Equipamento	Período de Fu Dias/mês	uncionamento Meses/ano	Duração Média (horas/dia)				

OBS: Caso exista mais de um equipamento do mesmo tipo, identifique cada equipamento separadamente.

7.6.	Apresente,	em	anexo,	croqui	dos	equipamentos	que	geram	emissões	atmosféricas,	identificando	os	respectivos
	dutos de sa	ıída p	para a a	tmosfer	a.								

77					1	1 ~		11.11.0	Ο'		NI~ .
//	- YISTAM	equipamento	10 AIIA 21	ıcram rılıc	וות פחו	Wihraches	na ini	ductria 7	Sim	1 1	Nao 🗀
1.1.	LAIGUUII	Cyulpanicnik	o que q	CIAIII IUK	ios ou	VIDIAÇOGS	TIG III	uusiiia:	OIIII	$\Box$	1140 🗀

7.8	Assinale os	s equipamentos	alle deram	ruídos	ou vihrações	na indústria
1.0.	Assiliale us	, euuluallielilus	uue uerani	Tuluus	UU VIDIAGUES	Ha IIIUUSIHA.

Equipamento	Sistema de minimização de ruídos ou vibrações
Moinho	
Reator	
Compressor	
Classificador	
Secador	
Secador rotativo	
Secador e resfriador	
Britador	
Jato de granalha	
Correia transportadora	
Prensa	
Outros equipamentos. Especificar:	

# 8. INFORMAÇÕES SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS

**Resíduo sólido** é todo resíduo resultante da atividade da indústria que apresenta estado físico sólido, semi-sólido ou pastoso, ou ainda que apresenta estado físico líquido com características que tornem inviável seu tratamento para posterior lançamento na rede de esgotos ou corpos d'água, e que exige confinamento para a destinação final.

8.1. Preencha a tabela abaixo com as informações a respeito dos resíduos sólidos industriais gerados na unidade industrial.

Tipo de Resíduo <sup>(1)</sup>	Quantidade anual <sup>(2)</sup>	Unidade de Medida	Acondicionamento <sup>(3)</sup>	Armazenamento <sup>(4)</sup>	Destino <sup>(5)</sup>	Nome, endereço e CNPJ do destino

- (1) Tipo de Resíduo: descrever o tipo de resíduo.
- (2) Quantidade anual: informar a quantidade gerada anualmente.
- (3) Acondicionamento: tambores, bombonas, caçambas, containers, tanques, a granel, fardos, sacos plásticos, etc.
- (4) Armazenamento: área fechada, área aberta sem telhado, área aberta com telhado, área com piso impermeabilizado, área com contenção de vazamentos, etc.
- (5) **Destino**: central de resíduos, aterro individual, incorporação ao solo, queima a céu aberto, em fornos, em caldeira, em incinerador, reprocessamento externo ou interno, compostagem, etc.

Passivo ambiental é o resíduo armazenado na área da empresa, sem destinação definida.									
<ul> <li>8.2. A empresa possui passivo ambiental? Sim □ Não □</li> <li>8.3. Em caso afirmativo, informe o passivo ambiental existente na empresa:</li> </ul>									
Tino de Resíduo Qua		Quantidade armazenada	Unidade de Acondicionam Medida		Armazenamento				
			1						
9. Quanto à localização do empreendimento em relação às Unidades de Conservação: Informe, OBRIGATORIAMENTE, a localização do empreendimento em relação às Unidades de Conservação (UC). que se encontram definidas na Lei Federal N.°9.985/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza:									
	1. Não há U.C.	em um raio de 10 km c	da localização do empr	reendimento					
_	2. Dentro dos li	mites de uma Unidade	de Conservação						
_	3. Dentro de um	raio de até 10 km de	uma Unidade de Cons	ervação – Zona de Amortecir	mento				
L	4. Dentro da po	ligonal determinada pe	lo Plano de Manejo						
Se houver	UC (situações 2 Municipal	? a 4), assinale o âmbit							
_	Estadual	<del>'</del>	ar o nome da UC:						
-		· ·	ar o nome da UC:						
L	Federal	Especifica	ar o nome da UC:						
Observação 1: esta informação poderá ser obtida junto ao DUC/DEFAP, através do e-mail duc-defap@sema.rs.gov.br Observação 2: caso tenha assinalado opção 2 e o "Gestor da UC" é Federal, o licenciamento ambiental será realizado pelo IBAMA. Observação 3: caso tenha assinalado opção 2 e o "Gestor da UC" é Estadual ou Municipal, deverá ser encaminhado cópia dos documentos em meio digital quando do protocolo do processo administrativo junto ao órgão ambiental. Observação 4: caso tenha assinalado a opção 3 ou 4, deverá ser encaminhado cópia dos documentos em meio digital quando do protocolo do processo administrativo junto ao órgão ambiental.									
10. RESINOME: CARGO: ASSINATURA	PONSÁVEL PE	LO PREENCHIMENTO	O DO FORMULÁRIO:						
11. RESP NOME: CARGO	PONSÁVEL LEG	GAL DA EMPRESA:							
Declaro, sob as penas da Lei, a veracidade das informações prestadas no presente formulário.									
Em: /									
		Assinatu	ura:						
			Carimbo da empre	sa:					

### ORIENTAÇÕES PARA LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS

### Para facilitar o preenchimento do formulário:

- Este formulário pode ser preenchido no computador, entretanto, deve ser impresso e assinado por representante legal da empresa. Caso opte por preenchimento à caneta, imprima-o, ou solicite o formulário em papel.
- Este formulário também se encontra disponível pelo e-mail <a href="meioambiente@maquine.rs.gov.br">meioambiente@maquine.rs.gov.br</a> bem como no endereço <a href="meioambientemaquine.blogspot.com">meioambientemaquine.blogspot.com</a>
- Este formulário não poderá ser alterado, nem suprimidos itens, exceto nos casos em que os espaços não sejam suficientes. Neste, caso digite "enter" ou insira linhas, quando necessário.

#### Documentos a serem anexados juntamente com o formulário preenchido:

### 1. NA SOLICITAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO) COM LP/LI ANTERIORES:

- Aqueles constantes da Licença de Instalação da empresa, solicitados no item "Documentos com vistas à obtenção da Licença de Operação".
- Planta baixa de toda a área do terreno, com identificação das áreas construídas, estação de tratamento de efluentes, áreas de armazenamento e disposição de resíduos, chaminés, tanques de armazenamento de produtos, etc.
- Relatório fotográfico do local onde foi instalado o empreendimento, contemplando vistas da área total e pormenorizando as áreas construídas, com ênfase nos sistemas de controle de poluicão.
- Planta de localização, em escala, devidamente cotada, contendo:
  - localização do terreno (com dimensões do mesmo);
  - sistema viário num raio de 1.000 metros;
  - rede hidrográfica (rios, riachos, etc.);
  - vizinhança num raio de 1.000 metros, indicando os usos residencial, industrial, escolar, hospitalar, etc., identificando os pontos de referência de amplo conhecimento público.
- Cópia do Certificado de Licenciamento de Corpo de Bombeiros atualizado
- Carta de HABITE-SE
- Cópia do contrato social, caso tenha havido troca de razão social.

### 2. NA SOLICITAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO) SEM HAVER LP/LI ANTERIORES (REGULARIZAÇÃO):

- Certidão atualizada do Poder Público Municipal local, declarando o zoneamento estabelecido no Plano Diretor ou nas Diretrizes Urbanas, assim como os usos permitidos no mesmo.
- Planta baixa de toda a área do terreno, com identificação das áreas construídas, estação de tratamento de efluentes, áreas de armazenamento e disposição de resíduos, chaminés, tanques de armazenamento de produtos, etc.
- Relatório fotográfico com fotos de cada equipamento do sistema de tratamento de efluentes líquidos industriais; das áreas de armazenamento temporário de resíduos sólidos industriais, evidenciando a forma de armazenamento dos mesmos e da impermeabilização do piso; dos equipamentos do sistema de abate de material particulado (ciclones, filtros de mangas, lavador de gases, etc.) e das áreas de tancagem, evidenciando o sistema de contenção de vazamentos e a impermeabilização do piso.
- Planta de localização, em escala, devidamente cotada, contendo:
  - localização do terreno (com dimensões do mesmo);
  - sistema viário num raio de 1.000 metros;
  - rede hidrográfica (rios, riachos, etc.) em um raio de 200 m (duzentos metros);
  - vizinhança num raio de 1.000 metros, indicando os usos residencial, industrial, escolar, hospitalar, etc., identificando os pontos de referência de amplo conhecimento público.

- Cópia do contrato social, caso tenha havido troca de razão social.
- Cópia do registro de propriedade da área em que está instalado o empreendimento, ou cópia de locação do imóvel, ao se tratar de locação, ou ainda, cópia de contrato de arrendamento, se for o caso.
- Carta de HABITE-SE;
- Cópia do Certificado de Licenciamento de Corpo de Bombeiros atualizado
- Laudo quali-quantitativo da cobertura vegetal, assinado pelos executores, contemplando a área total do terreno, bem como a localização objeto do licenciamento, acompanhado da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) dos responsáveis técnicos habilitados, contendo:
  - levantamento de toda a cobertura vegetal existente na área;
  - relação de todas as espécies vegetais nativas e exóticas (nomes populares e científicos);
  - estágios sucessionais das principais formações vegetais. Se a área se localiza em área de domínio da Mata Atlântica (Decreto Federal n° 750/93), caracterizar os estágios sucessionais das formações vegetais, segundo a Resolução CONAMA n° 033, de 07 de dezembro de 1994;
  - densidade das espécies predominantes, por medida de área;
  - DAP (Diâmetro na Altura do Peito) dos exemplares arbóreos;
  - levantamento detalhado das espécies imunes ao corte e das ameaçadas de extinção;
  - informações detalhadas quanto à necessidade ou não de corte de vegetação;
  - mapa ou croqui da área total do empreendimento, indicando a localização das principais formações vegetais e a exata localização dos espécimes imunes ao corte ou ameaçados de extinção;
  - relatório fotográfico da área do empreendimento, contemplando a vegetação inventariada;
  - metodologia de análise utilizada na coleta dos dados em campo;
  - bibliografia consultada.
- Documento de Outorga de uso de água, ou sua dispensa, no caso de captação de água subterrânea SIOUT-RS
- Documento de Reserva de Disponibilidade Hídrica, expedido pelo Departamento de Recursos Hídricos da SEMA, no caso de necessidade de captação de água superficial.
- Projeto detalhado do Sistema de Tratamento de efluentes líquidos industriais, quando couber, com ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) do responsável técnico devidamente habilitado;
- Certificado de Regularidade do Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras, quando couber.
- Cadastro Florestal, quando couber:
- Anuência do DAER ou DNIT, quando couber;
- Anuência Quilombola, quando couber;

### 3. NA SOLICITAÇÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO):

- Requerimento/Formulário/Termo de Referência em vigência, preenchido e atualizado em todos os seus itens, com emissão de ART - Anotação de Responsabilidade Técnica - por profissional devidamente habilitado;
- Aqueles constantes nos condicionantes da Licença de Operação, bem como solicitados no item "Documentos com vistas à renovação da Licença de Operação";
- Comprovação documental, quando for o caso, do cumprimento das restrições e condicionantes contidas na Licença;
- Relatório final de execução/monitoramento do Plano Gerenciamento de Resíduos Sólidos, com emissão de ART -Anotação de Responsabilidade Técnica - por profissional devidamente habilitado,
- Plano e Monitoramento de Gerenciamento de Resíduos Sólidos atualizado, acompanhado da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica - ART - do profissional responsável, em conformidade com o estabelecido pela Lei Federal n.º 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, regulamentada pelo Decreto Federal n.º 7.404/2010, com prazo de vigência igual a da Licença (04 anos);
- Cópia do Certificado de Licenciamento de Corpo de Bombeiros atualizado
- Cópia do contrato social, caso tenha havido troca de razão social.
- Certificado de Regularidade do Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras, quando couber.
- Cadastro Florestal, quando couber;
- Outorga/ Dispensa de Outorga de Uso de Recursos Hídricos, quando couber.
- Comprovante de pagamento dos custos de licenciamento ambiental;
- Relatório fotográfico atualizado